

Visibilidade do rural e do urbano no planejamento e desenvolvimento

EDITORIAL

Cristina Maria Macêdo de Alencar

cristina.alencar@pro.ucesal.br

Universidade Católica do Salvador,
Salvador, Bahia, Brasil.

Maina Pirajá Silva

maina.silva@ucesal.br

Universidade Católica do Salvador,
Salvador, Bahia, Brasil.

Anderson Catapan

catapan@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do
Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Antonio Gonçalves de Oliveira

agoliveira@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do
Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Esta edição da RBDP, organizada como dossiê, reúne três grupos de artigos agregados pela similaridade das categorias analíticas que abordam, em diferentes escalas espaciais, problemáticas de planejamento e desenvolvimento com perspectiva sociopolítica, concebendo soluções coletivas e articuladas na garantia de direitos, examinando conflitualidades de vivências relativas à ocupação e uso de territórios rurais e urbanos significados em suas ruralidades e urbanidades. Ressalta-se na composição do dossiê a predominância da autoria de mulheres, 16 em 19 autores e coautores, e como primeiras autoras em 7 dos 8 artigos.

O primeiro grupo de artigos selecionados: Teixeira, Carvalho e Ventorini (2020) e Carvalho e Ferreira (2020) aborda a temática do planejamento urbano, examinando o ordenamento territorial e impactos socioterritoriais e sócio-históricos da expansão de núcleos urbanos em cidade de pequeno e médio porte no país.

O segundo grupo de artigos foca o tema do desenvolvimento, com destaque para as questões do crescimento econômico inclusivo, apoiado no cooperativismo, o que é abordado no texto de Lima e Carvalho (2020); desenvolvimento econômico ligado à economia da inovação atrelada às tecnologias de informação e comunicação no manuscrito de Costa e Dias (2020); e o desenvolvimento sustentável examinado em nível social e ambiental em Rocha, Guimarães e Loureiro (2020).

O terceiro grupo traz alterações de temáticas integrativas que envolvem conflitos socioeconômicos e ambientais no artigo de Brito, Bastos e Santos (2020); resistência e transformações no campo socioterritorial no texto de Fonseca (2020); e a ecologia dos saberes e o interconhecimento em Souza, Bunchaft e Nunes (2020).

Desejamos a todos uma boa leitura!